

A stylized line drawing in black and white on a grey background. On the left, a person is shown from the back, wearing a long, simple dress. To the right, two birds are depicted in flight, their wings spread wide. The wings have a pattern of small circles. In the upper left corner, there is a sun with rays. In the upper right, a large, simple arc represents a horizon or a hill. The overall style is minimalist and graphic.

Lázara Papandrea

Tudo é Beija-Flor

Editora Penalux
Guaratinguetá, 2016

Lázara Papandrea



EDITORA PENALUX

Rua Marechal Floriano, 39 – Centro
Guaratinguetá, SP | CEP: 12500-260

penalux@editorapenalux.com.br
www.editorapenalux.com.br

EDIÇÃO
França & Gorj

REVISÃO
Carlos Rodolfo S. Stopa
Luiz Almeida

ILUSTRADORA CAPA E MIOLO
Cristina Arruda

CAPA E DIAGRAMAÇÃO
Ricardo A. O. Paixão

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P213T PAPANDEA, LÁZARA 1965 -
TUDO É BEIJA-FLOR / LÁZARA PAPANDEA. -
GUARATINGUETÁ, SP: PENALUX, 2015.

92 p. : 21 cm.

ISBN 978-85-69033-99-8

1. POESIAS I. TÍTULO

CDD.: B869.1

Índices para catálogo sistemático:

1. Literatura Brasileira

Todos os direitos reservados.
A reprodução de qualquer parte desta obra só é permitida
mediante autorização expressa do autor e da Editora Penalux.

Menu

Nessa casa de guardar silêncios
entre sem bater as asas
sem mexer os olhos
sem acenar o lenço

sem perturbar a nuvem turva
sem ruído que denuncie
orgasmos de pássaros na vulva.

Entre simplesmente
sem ventre
sem luva
sem grito.

Não se tece um sonho sem longo
e tenebroso casulo.
Que o digam as borboletas!



Ofício

Levantar com o sol uma nova questão

No meio da manhã já ter matado um leão
de fome
de frio
de raiva
de insolação.

Levantar como quem eleva a mão
pede graças
e obtém perdão.

Cavar do chão
do céu
do mar
da ventania
a pedra de amolar o dia.



Tatuagem

Quando fiquei tola,
fiz-lhe um desenho

seu corpo inerte

seu cabelo
sua boca

seu nariz
seus olhos.

Como no espelho,
tudo vermelho

tudo fugindo —
tudo tarde demais!



Miragem

Nada posso
com esses sustos
com esses surtos
de ternura

no silêncio que tremula
ao vento da tarde longe
dos teus cabelos.

Nada posso
pouco sei.

Mas sei da loucura de vê-los do ontem
vigiados por meus olhos
de não permitir agoras!



Desprezo

Tenho pés de açucena
e verbenas bentas
no olhar.

Estou benzida
de teu olho grande
para toda a vida

e a tua glande
não é comida
que me faça falta



Gula

Esfomear-me

a cada verso

a cada gesto

que gesta a palavra.

Girassol

graviola

graveto

goiaba.

Deliciar-me a cada

substantivo

para que me caiba

a fome de teu nome vivo

e eu dome esta gula

de gardênias no umbigo.





www.editorapenalux.com.br

 lazarapapandrea@hotmail.com

 [/lazara.papandrea](https://www.facebook.com/lazara.papandrea)